

FEV 2020 | EM FOCO

FAMÍLIA

A inter-relação
CRIANÇA-FAMÍLIA-ESCOLA

O QUE É A PSICOPEDAGOGIA?
QUAL O SEU PAPEL E SUA IMPORTÂNCIA?
QUANDO CHEGOU AO BRASIL?
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Entrevista exclusiva com a professora e Psicopedagoga Clínica e Institucional Wilza Carla Pacheco, pesquisadora e atuante há 19 anos na área da Educação, contribuindo com a aprendizagem e desenvolvimento social das crianças, capacitação escolar e orientações que favorecem o bem estar das famílias.

CONFIRA NESTA EDIÇÃO!



A INTER-RELAÇÃO PSICOPEDAGOGIA-FAMÍLIA-ESCOLA

Wilza Carla Pacheco – (Psicopedagoga Clínica e Institucional)

Convidamos para participar desta edição uma grande amiga e excelente profissional para falar sobre a importante inter-relação entre a psicopedagogia, família e escola.

Nosso objetivo é manter as famílias informadas de todos os assuntos que possam contribuir para seu crescimento e bem estar.

Bem, vamos direto ao assunto.

Família em Foco (FF) – *Querida amiga Wilza, fale-nos um pouco sobre sua trajetória acadêmica.*

Wilza Carla Pacheco (WCP) – Primeiramente, gostaria de agradecer a oportunidade de contribuir com as informações através do meu trabalho e deixar registrado aqui o prazer em presenciar e fazer parte da evolução da Revista Família em Foco. Sou graduada em Normal Superior e Pedagogia, Pós graduada em Alfabetização e Letramento, Gestão Educacional Integrada e Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Educação Especial.

Iniciei no Magistério em 2001 como professora de Educação Infantil, onde passei por uma longa trajetória de mudanças e aprendizagens, logo após,

como alfabetizadora, tendo a oportunidade de alfabetizar crianças autistas e uma união com a psicopedagogia para adquirir conhecimentos, instrumentos para entender e contribuir com o desenvolvimento dos meus alunos. Hoje sou professora do curso de Graduação em Pedagogia da FAETERJ e Fundação CECIERJ/CEDERJ, professora e coordenadora da Pós Graduação em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Educação Especial na Rede Performance de Ensino, onde atuo também como Psicopedagoga Clínica. Todos em Itaperuna – RJ.

FF – *Como você explicaria para nossos leitores o que é a psicopedagogia?*

WCP – De acordo com o dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, Psicopedagogia significa a “aplicação da Psicologia experimental à Pedagogia”. Nos primeiros centros psicopedagógicos, fundados na Europa, em 1946, pela psicóloga Juliet Boutonier e pelo professor psicanalista George Mauco, as crianças que apresentavam comportamento inadequado na escola, dificuldades na aprendizagem e interação social eram submetidas a uma

tentativa de readaptação através das áreas da psicologia e pedagogia (Bossa, 2000).

Tendo chegado ao Brasil na década de 1950, a psicopedagogia se fortaleceu nos anos 60 com a atuação de psicomotricistas focados no controle corporal da criança e de fonoaudiólogos atuantes na linguagem oral através da audição e fala, trabalhando respectivamente a leitura e a escrita.

E assim, a psicopedagogia continua seguindo seu percurso atendendo as crescentes demandas ocasionadas pelas dificuldades na aprendizagem que se caracterizam por inúmeros fatores que envolvem a criança, a escola e a família, por meio de trabalho de orientação e intervenção do psicopedagogo.

FF – *De uma maneira geral, qual a atuação de uma psicopedagoga?*

WCP – Seu trabalho visa orientar a família através das suas áreas de conhecimento, atendendo a criança e formalizando todos os acompanhamentos através de documentos como declarações e relatórios que facilitarão, além da aprendizagem da criança, a relação família/escola, possibilitando assim resultados de crescimento para todos: a criança, a família, a escola e a sociedade.

FF – *E quanto ao seu trabalho hoje? Fale-nos um pouco sobre ele.*

WCP – Nesse processo de aprender e ensinar de formas diferentes há aqueles que não conseguem alcançar os objetivos propostos da série que atende sua faixa-etária, ocasionando assim, um desconforto entre a criança, a família e a escola. Ou há aqueles que já são diagnosticados e precisam de atividades adaptadas para o alcance de seu raciocínio através das habilidades e competências que têm e não as que precisam ter. É aí então, que entro em cena. Procuo fazer uma “ponte” entre a família e a escola entendendo/conhecendo, primeiramente, a criança e sua cultura em três redes de vínculo: social, familiar e consigo mesmo.

Através de avaliações psicopedagógicas, com os instrumentos apropriados para análise, é que observo algumas características que podem indicar o comprometimento na aprendizagem.

Quando julgo necessário, faço o encaminhamento para os profissionais especializados como os neuropediatras, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, oftalmologistas entre outros, para confirmação ou até mesmo para descartar hipóteses de um diagnóstico, a fim de iniciar o trabalho de intervenção psicopedagógica de acordo com as necessidades apontadas. É muito comum haver

crianças sem diagnósticos com comportamentos atípicos, que chamem a atenção dos pais e educadores de alguma forma, causando um desconforto à escola e à família, e essa por sua vez, geralmente não sabe como proceder. Nestes casos meu trabalho como psicopedagoga é fundamental.

FF – *Como você vê a atuação da família nestes casos?*

WCP - A família é a instituição social onde a criança recebe as primeiras referências de sua formação, parte de sua personalidade, onde há vínculo cultural que permite a formação moldada dos preceitos que ela pratica, desempenhando assim, um papel importante quanto à essência de cada um e como se comportará em sociedade com suas práticas maternas.

É na família que temos a maior segurança, apoio, tristezas, alegrias, sonhos... e na escola há o desenvolvimento de toda essa bagagem através da integração social onde a criança aprende a respeitar, compartilhar, interagir etc.

Registrando assim, parece um processo simples e rápido, mas não é.

Nem todos agem da mesma maneira.

Nem todos aprendem da mesma maneira. Isso acontece porque somos todos diferentes e por isso também há

diversas formas de aprender e de ensinar.

FF – *Agradecemos sua importante contribuição para as famílias e leitores de **FAMÍLIA EM FOCO.***

Querido leitor, esperamos que tenha aproveitado este conteúdo.

Compartilhar com seus amigos e fique atento às próximas edições.

Um forte abraço.

Sergio Oliveira

“ Você não escolhe a sua família. Ela é um presente de Deus para você, assim como você o é para ela. ”

Desmond Tutu



Especialização em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Educação Especial.
Pós graduada em Gestão Educacional Integrada e Alfabetização e Letramento.
Graduada em Normal Superior e Pedagogia.



Sergio Oliveira

Pós Graduando em Transtornos Comportamentais Escolares (CBI of Miami).

Há mais de 20 nos pastoreando famílias e jovens.

Mestrando em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (UFRJ).

Conferencista e Palestrante na área de Desenvolvimento Humano

(21) 97016-0581

coach@930metros.com.br